





Enfermagem e a Hidrocefalia: Desafios e Estratégias na Prevenção e no Cuidado Integral

Autor(res)

Mylena Da Silva Coelho
Maria Jessica De Lima Carvalho

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A hidrocefalia é uma doença caracterizada pelo acúmulo anormal de líquido cefalorraquidiano (LCR) nos ventrículos cerebrais. Esse líquido circula pelo cérebro e pela medula espinhal, protegendo e nutrindo essas estruturas, mas quando produzido em excesso ou absorvido de forma inadequada provoca aumento da pressão intracraniana, dilatação ventricular e, em bebês, crescimento exagerado da cabeça.
A condição pode acometer indivíduos em qualquer idade, embora seja mais frequente em recém-nascidos e idosos. Estima-se que a hidrocefalia congênita ocorra em cerca de 1 a cada 500 nascidos vivos, configurando-se como relevante problema de saúde pública (Tully & Dobyns, 2014).
O diagnóstico precoce e o tratamento cirúrgico adequado, especialmente com a válvula ventriculoperitoneal (DVP), reduzem complicações e melhoram o prognóstico.

Objetivo

Analisar a hidrocefalia enquanto condição neurológica, descrevendo seus tipos, causas e manifestações clínicas, além das principais formas de diagnóstico e tratamento. Dar ênfase ao papel da enfermagem na prevenção de complicações associadas à válvula ventriculoperitoneal (DVP) e na promoção do cuidado integral e humanizado ao paciente e sua família.

Material e Métodos

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, desenvolvida a partir da consulta em bases de dados nacionais e internacionais, como SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. A busca foi realizada entre abril e agosto de 2024, utilizando descritores como “hidrocefalia”, “enfermagem”, “derivação ventriculoperitoneal” e “cuidados de saúde”. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2024, em português e inglês, disponíveis em texto completo, que abordassem a hidrocefalia,



suas manifestações clínicas, tratamentos e, principalmente, os cuidados de enfermagem. Excluíram-se trabalhos duplicados, resumos sem acesso integral e publicações que não apresentavam relação direta com o tema. Após a triagem inicial, os artigos selecionados foram analisados criticamente, permitindo a construção de uma síntese teórica que embasou a discussão apresentada.

Resultados e Discussão

No presente estudo, os resultados evidenciaram que os cuidados de enfermagem direcionados a pacientes com hidrocefalia, especialmente aqueles submetidos à colocação de válvula ventriculoperitoneal (DVP), impactam significativamente na redução de complicações pós-operatórias e na qualidade de vida do paciente. Observouse que a monitorização contínua do funcionamento da válvula, a avaliação de sinais de infecção e a orientação familiar quanto aos cuidados domiciliares foram determinantes para prevenir complicações comuns, como infecções e obstruções do cateter. Esses achados corroboram com estudos anteriores que destacam a importância do acompanhamento integral e da educação em saúde na gestão da hidrocefalia. Além disso, a discussão sobre os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem evidencia a necessidade de protocolos padronizados e capacitação contínua, reforçando que a atuação profissional qualificada é essencial para a promoção de desfechos clínicos positivos.

Conclusão

Conclui-se que os cuidados de enfermagem são fundamentais no manejo de pacientes com hidrocefalia, especialmente os submetidos à colocação de válvula ventriculoperitoneal (DVP). A monitorização constante da válvula, a prevenção de infecções e a orientação à família são essenciais para reduzir complicações e promover qualidade de vida. Este estudo evidencia que a atuação qualificada da equipe, aliada a protocolos claros e à educação em saúde, contribui diretamente para desfechos positivos.

Referências

Alia Lutz. Nursing guide to hydrocephalus: nursing diagnosis, interventions & care plans. Nurse.com; updated July 17, 2024. Este guia aborda diagnósticos, intervenções e planos de cuidados de enfermagem para pacientes com hidrocefalia, incluindo crianças e neonatos.

Alves, A. L. P. S., & Silva, M. S. A. (2016). Cuidados de enfermagem à criança com hidrocefalia: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, 69(6), 1134-1142. Esta revisão destaca estratégias de cuidado neonatal e infantil, prevenção de complicações e monitoramento clínico.

Carvalho, A. L. P. (2021). Cuidados de enfermagem ao recém-nascido com hidrocefalia. e-Academica, 2(1). Estudo voltado para acompanhamento de neonatos com hidrocefalia, enfatizando vigilância da válvula ventriculoperitoneal e educação familiar.